



Agrupamento de Escolas D. Maria II, Braga Escola Secundária D. Maria II, Braga

Tema – O Caminho para o Sucesso Escolar

I aluno – 8.º ano
I aluna – 10.º ano
I aluno - 12.º ano

Foram escolhidos para participar neste projeto pela Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Como foram recolhidas as opiniões dos alunos/as:

- Foram realizadas 2 sessões de debate em Assembleias de Alunos com delegados e subdelegados: uma na escola sede e outra na escola básica de Lamações

Contextualização do tema:

- Sucesso e realização pessoal – o sucesso está intrinsecamente ligado ao sentimento de realização pessoal. Para alcançar o sucesso é decisivo ter objetivos claros e que sejam motivadores
- Foco e bem-estar – a gestão do tempo e o *mindfulness* são ferramentas essenciais para o bem-estar geral. Ajuda a ser mais produtivo e a evitar a procrastinação nas atividades escolares
- A dificuldade e importância em encontrar um caminho – a orientação vocacional é importante para ajudar os alunos a escolherem os seus cursos, mas nem sempre é eficaz, pois muitos alunos têm informações incorretas sobre os cursos e tomam decisões erradas. A disciplina de cidadania pode desempenhar um papel fundamental ao promover o contacto com o ensino secundário e o mundo profissional. Essa iniciativa pode contribuir para transmitir a informação correta e aumentar a motivação
- A importância da literacia emocional – envolve a compreensão dos sentimentos dos outros e a expressão eficiente dos nossos próprios sentimentos. Essa capacidade é fundamental para construir relacionamentos interpessoais saudáveis em diversas áreas da vida (afetiva, profissional, ...). A literacia emocional também contribui para o autocontrole, uma ferramenta essencial para lidar com o stress diário

O que gostaríamos que a nossa escola disponibilizasse?

- Melhoria nos cursos tecnológicos, uma vez que os computadores são essenciais para o futuro, é conveniente que se tenha acesso aos melhores meios para o desenvolvimento de capacidades tecnológicas
- Tornar a disciplina de música opcional mesmo quando a deixamos de ter como disciplina obrigatória. Há a possibilidade de explorar mais e diferentes instrumentos nessas aulas
- Divisão dos horários: a ausência do tempo livre causa bastante stress, principalmente aos mais novos. Otimizar a divisão dos horários, com blocos de tempo mais eficientes e distribuição do tempo de almoço em intervalos menores de forma a reduzir o cansaço e aumentar a concentração.
- Redução da carga horária no 12.º ano, permitindo que os alunos explorem áreas de trabalho através de estágios intercalares em cursos científico-humanísticos, de uma forma similar aos cursos profissionais
- Apoios com maior antecedência: na preparação para exames deverá haver uma maior antecedência na oferta de apoio aos alunos, tal como acontece em escolas privadas, para aumentar a segurança e o desempenho dos alunos
- Foco na qualidade: ênfase na qualidade do ensino em vez da quantidade, valorizando o processo de aprendizagem e a compreensão aprofundada dos conteúdos
- Provas em formato físico: Há interesse em manter provas e exames em formato físico (papel), especialmente para alunos mais novos
- Desenvolvimento de um saber mais prático e preparação para a vida adulta: uma maior interação entre os alunos e profissionais de diversas áreas, realização de palestras, workshops e outras atividades com a possibilidade de se optar pelo sistema online caso a presença física não seja possível

O que já fazemos...

- Rádio escolar: Destaque para o projeto "Estão na Rádio", que permite aos alunos desenvolverem competências em comunicação, música e produção de conteúdo, além de promover a interação e a troca de informações na comunidade escolar
- Espaços de lazer: Implementação de espaços de lazer na escola para aliviar o stress dos alunos e promover o bem-estar
- Atividades extracurriculares: Reconhecimento da importância das atividades extracurriculares para o desenvolvimento de competências e para a participação ativa dos alunos na comunidade

Se fosse o Ministro da Educação, Ciência e Inovação...

- Promoveria maior contacto dos alunos com diversas áreas de trabalho, através de iniciativas como estágios, visitas e workshops
- Atualizaria as Aprendizagens Essenciais, valorizando a qualidade do ensino e a formação integral dos alunos



Agrupamento de Escolas de Alcochete Escola Básica El-Rei D. Manuel I

2 alunas – 9.º ano
1 aluno – 9.º ano

- Candidataram-se ao projeto e procuraram conhecer as opiniões dos colegas

Recolha das opiniões dos alunos/as:

- As turmas debateram nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento o tema proposto para que refletissem de forma crítica e argumentativa
- Em assembleia de delegados, cada delegado de turma apresentou as conclusões retiradas da troca de ideias entre colegas
- Através de debate e partilha de pensamentos, surgiu a visão geral das opiniões dos alunos do 3.º ciclo

Enquadramento para a escolha do tema

- Os currículos, para além de extremamente importantes na vida académica, são um tema que interessa aos alunos/as
- A forma como está projetado e aplicado no nosso ensino influencia todo o percurso do estudante
- Este tema é merecedor de maior atenção e discussão, uma vez que atualmente a evolução e a inovação do ensino são uma preocupação por parte dos alunos/as
- Os currículos implementados são antigos e ultrapassados pelo que se quer contribuir para a sua atualização, em concordância com os desafios e aptidões atualmente exigidos

O que a escola já oferece...

- Vasta escolha de disciplinas artísticas: educação tecnológica, educação visual, teatro e música.
- Diversas escolhas ao nível da língua estrangeira II: espanhol, francês e alemão
- Domínio de Património Local no currículo de Cidadania e Desenvolvimento, devido à importância dada à história de Alcochete.
- Diversidade de oferta no âmbito do Desporto Escolar

O que gostaríamos que a escola oferecesse:

- Opção de escolher áreas que não são abordadas (literacia financeira, primeiros socorros, educação sexual, noções básicas de legislação da vida pública e pessoal, entre outras), de forma a desenvolver competências e ter conhecimentos através de metodologias assentes em atividades práticas, saídas de campo e com parcerias de profissionais dessa área/zona. Poderia ser uma opção para o 3.º ciclo mais particularmente para o 9.º ano de escolaridade
- Introdução de novas tecnologias e formação para os professores

Propostas para a melhoria do ensino em Portugal:

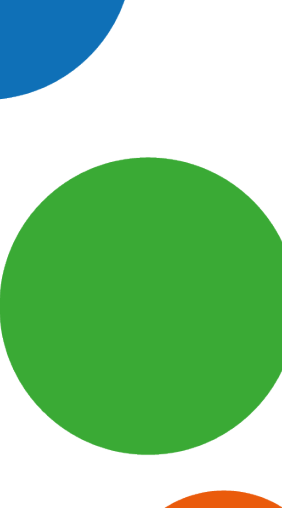
- Atualização dos conteúdos curriculares e distribuição mais equitativa dos tempos letivos pelas diferentes disciplinas:
 - revisão e reestruturação das disciplinas, atualização dos conteúdos educativos e descentralização das disciplinas de português e matemática, consideradas como foco na educação
 - distribuição equitativa da carga horária, evitando que o foco excessivo em português e matemática
 - atualização dos conteúdos curriculares, adequando-os à evolução da sociedade. Análise de obras atuais em vez de textos clássicos, visando formar jovens críticos com poder de escolha e argumentação
 - melhoria do ensino de inglês, através do desenvolvimento de métodos mais eficazes, considerando a sua importância como língua universal e para que os alunos saiam do ensino básico com capacidade de manter conversas simples
- Associação de disciplinas:
 - tornar o ensino mais cativante e atrativo, unindo disciplinas numa só aula. Por exemplo, unir a disciplina de inglês com uma disciplina científica, permitindo aos alunos escolherem uma área de interesse e terem contacto com o vocabulário científico em inglês, incentivando o uso da língua e preparando-os para o futuro académico
 - exploração de outras associações, identificando outras combinações de disciplinas que possam trazer uma nova perspectiva ao ensino
- Renovação dos métodos de ensino e avaliação:
 - novos métodos de avaliação que seriam essenciais para a modernização do ensino permitindo maior liberdade e espaço para a criatividade e inovação no modo de ensinar por parte dos professores (debates, trabalhos de grupo, trabalhos de campo, textos de opinião, exposições orais...). Estes elementos deveriam ser o foco da avaliação.
 - formação de professores para utilizarem as novas tecnologias em sala de aula, uma vez que nem todos estão familiarizados com essa área
 - introdução de novas tecnologias, utilização de ferramentas e recursos tecnológicos para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem

Considerações finais:

A implementação das medidas apresentadas pode trazer melhorias significativas para o ensino em Portugal, tornando-o mais dinâmico, relevante e conectado com as necessidades dos alunos/as e da sociedade

Se fosse Ministro da Educação, Ciência e Inovação...

- Visitaria a Escola Básica El-Rei D. Manuel I e passaria um dia com os alunos para conhecer o Agrupamento.
- Ofereceria uma nova escola a Alcochete, porque os alunos estão a precisar e seria uma lufada de ar fresco para todos.



Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa Escola Básica e Secundária de uma área curricular não disciplinar

Apresentação do projeto CEM (Comunidade, Eficácia e Mudança)

3 alunas – 7.º ano

A diretora de turma divulgou e incentivou à participação
Consideraram ser um projeto inovador

Proposta apresentada

Para implementação do projeto CEM iriam precisar:

- 2 professores responsáveis
- Município
- Instituições locais
- Associação de estudantes
- Associação de pais

Objetivos:

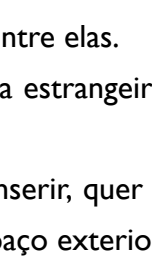
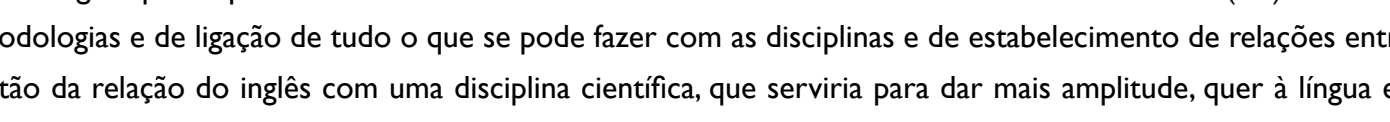
- Alargar o espaço educativo à comunidade escolar
- Estabelecer parcerias com instituições locais
- Otimizar recursos humanos e materiais nos diversos grupos da comunidade escola
- Experimentar habilidades/competências através dos diferentes parceiros envolvidos
- Adquirir capacidades / competências para a vida ativa
- Construir projetos com a comunidade escolar
- Criar cidadãos conscientes e participativos

O que pretendem fazer...

- Reunir com todos os grupos da comunidade escolar
- Auscultar os diferentes grupos da comunidade para a criação de bancos de dados com a identificação dos intervenientes e a disponibilidade de horários
- Recolher dados sobre competências e habilidades a demonstrar

Se eu fosse o Ministro da Educação, Ciência e Inovação...

- Implementaria projetos diferenciadores e ativos para aproximar a escola à realidade dos alunos
 - Teria uma atenção especial para com os alunos estrangeiros que chegam ao país e enfrentam muitos desafios
 - Investiria na criação de bibliotecas modernas, inovadoras, laboratórios multidisciplinares, salas bem equipadas com acesso à tecnologia e internet.
 - Valorizaria mais o papel dos professores
- Todas as mudanças implementadas seriam operacionalizadas após a partilha de ideias e de opiniões dos professores, dos estudantes e das respetivas famílias



Agrupamento de Escolas de Gondifelos, Vila Nova de Famalicão Escola Básica de Gondifelos

Tema – Séc. XXI - Que Futuro Escola?!

- A tecnologia está a substituir o Homem em diversas funções, no entanto, a escola continua igual, com as mesmas disciplinas, o mesmo espaço, os mesmos instrumentos, a mesma organização
- Esta situação faz com que os jovens olhem o futuro com muitas incertezas

3 alunas - 8.º ano

Eleitos como representantes após a apresentação do projeto Voz dos Alunos @DGE pelo diretor da turma. No entanto, decidiram que toda a turma iria trabalhar em conjunto

Reflexões e propostas

- Debates sobre a necessidade de uma nova escola, que equilibre o ensino tradicional com a tecnologia
- Entrevista ao Diretor do Agrupamento, que expressou a opinião de que as tecnologias são positivas, mas o seu uso inadequado pode trazer malefícios. Destacou a importância do uso responsável dos telemóveis, e na necessidade de equilíbrio do seu uso como ferramenta de trabalho com a necessidade de espaços onde a sua utilização não seja apropriada
- A inteligência artificial é um tema que tem sido discutido nas escolas, com o objetivo de encontrar um equilíbrio entre o conservadorismo da instituição e a necessidade de inovação

O que já fazem na escola

- Competências digitais no 1.º ciclo, na convicção de que as crianças desde cedo devem aprender a ler, a escrever e a calcular com o uso do computador
- APM: Atelier de Produção Multimédia onde se trabalha com as novas tecnologias, principalmente na componente artística, com filosofia, à história, à geografia e as outras áreas, tal como a matemática
- Oficina projeto multimédia: onde existe a oportunidade de desenvolverem projetos multimédia.
- Apps: O uso de aplicativos é explorado como ferramenta de aprendizagem

Se fosse o Ministro da Educação, Ciência e Inovação...

- Mudaria o currículo e introduziria a disciplina de literacia financeira
- Contrataria mais professores de Tecnologias de Informação e Comunicação em áreas específicas
- Construiria currículos com foco nas profissões do futuro, como programação de Inteligência Artificial, impressão 3D, saúde digital, desenvolvimento de Apps e criatividade tecnológica
- Criaria espaços de aula equipados com ferramentas tecnológicas avançadas.

Modernização do sistema educativo

- As propostas apresentadas visam modernizar o sistema educativo em Portugal, procurando a equidade e excelência no ensino
- A Escola tem de reconhecer a importância de questionar criticamente a realidade; de avaliar e selecionar informações; de formular hipóteses e apresentar decisões fundamentadas; de permitir que os alunos participem ativamente no projeto educativo; de desenvolver bases sólidas com os alunos

Agradecimento à DGE por dar voz aos alunos e promover o debate de ideias

A DGE

- Felicitou todos os intervenientes e enalteceu a participação ativa dos alunos e a importância do trabalho apresentado, ressaltando que é preciso coragem e iniciativa para querer participar nestas reuniões

- Relembrou que as diferentes intervenções das Escolas demonstram que já existe, em cada uma delas, uma cultura de participação. As ideias apresentadas são as ideias do coletivo tendo estes participantes referido que estiveram em representação dos colegas. Percebe-se que os temas escolhidos já são trabalhados nas respetivas escolas

- Demonstrou satisfação com o facto da "Voz dos Alunos@DGE", não sendo um corolário do que já se faz nas escolas, constituir-se como um despoletador de outros assuntos que podem vir a ser dinamizados nas escolas

- "Ouvir a Escola", "ouvir os delegados e subdelegados", "unir a Escola", citando afirmações feitas nas nestas apresentações, bem como a referência à "perceção dos colegas", são tudo aspetos relevantes, que testemunham uma cultura de participação

- Tomou nota de todas as ideias partilhadas e das propostas apresentadas

- Relembrou que a associação de disciplinas já é possível através das DAC (Domínios de Autonomia Curricular). O Ministério da Educação, Ciência e Inovação já permite às escolas do país associarem disciplinas, por exemplo, a disciplina de português com a disciplina de história ou com outra menos evidente, com uma da área científica. É, portanto, algo que pode ser desenvolvido e daria o tal "refrescamento" mencionado pelos alunos

- A questão da carga horária das disciplinas, normalmente o português tem uma maior carga horária do que outras, mas a disciplina não tem de ser "aborrecida". Não significa que em português só se faça a análise de literatura clássica porque também há espaço para analisar obras da contemporaneidade e também há espaço para muitas outras coisas

- O português é a base para se poder aceder às outras disciplinas, portanto, se soubermos bem português, conseguiremos facilmente aceder, à filosofia, à história, à geografia e as outras áreas, tal como a matemática

- A afirmação de que os currículos são antigos a DGE informou que As Aprendizagens Essenciais (AE) são de 2018 e que estão neste momento a ser revistas.

- Promove a revisão dos currículos, mas há uma parte que depende dos alunos e dos docentes, na escolha dos temas a abordar, devendo ser atuais e importantes para os alunos.

- As metodologias que os professores utilizam estão intimamente relacionadas com estes documentos (AE). Há uma dimensão de metodologias e de ligação de tudo o que se pode fazer com as disciplinas e de estabelecimento de relações entre elas.

- A questão da relação do inglês com uma disciplina científica, que serviria para dar mais amplitude, quer à língua estrangeira, quer à própria disciplina, é um exemplo da articulação possível

- A adoção de metodologias "mais atrativas", mais ativas do ponto de vista dos alunos nas quais se podem inserir, quer a articulação entre disciplinas, podem ser realizadas, por exemplo, através de as saídas ao exterior ou aulas em espaço exterior.

- Os alunos deverão conversar com os professores, com a direção dos agrupamentos e com a associação de estudantes. Debater os temas que são importantes dentro da comunidade escolar, porque é aí que se ganha amplitude e há mais possibilidade ocorrerem as mudanças que desejam.

- As metodologias educativas em Portugal são da decisão e da responsabilidade das escolas e dos seus docentes.

- Foram apresentadas propostas concretas de alteração do currículo e da organização de horários bem como propostas de inclusão da área curricular de Cidadania na matriz curricular do ensino secundário

- Todas as apresentações têm um denominador comum – a inclusão – independentemente de serem medidas de acolhimento de alunos de origem estrangeira, de apoio do ponto de vista do currículo, de usarem as estruturas e serviços para melhoria dos ambientes e do clima educativo, tudo isso contribui para a inclusão

- Quando se refere a inclusão, pensa-se muitas vezes nos alunos imigrantes, nas crianças e jovens com barreiras económicas, sociais e até físicas, mas as apresentações dos alunos demonstram uma visão de escola como um todo e valorizam todas as vertentes da inclusão, o que é de realçar positivamente. Igualdade de Género, Igualdade de Oportunidades, Sustentabilidade e Inclusão são tudo temas focados numa escola inclusiva. A atenção ao outro, ao planeta ou àquele que no momento se confronta com uma barreira mais difícil de ultrapassar são o exemplo dessa preocupação

- Não ficou claro como fariam para tornarem mais inclusivo o ambiente escolar de modo que o clima educativo seja respeitoso, mais equitativo, onde todos os atores sejam reconhecidos como fundamentais. Na construção de ambientes mais inclusivos, o clima respeitoso deve estender-se a todos e não só a minorias. A valorização da diversidade é vista como uma oportunidade de desenvolvimento e fonte de aprendizagem para todos

- A ideia de cativar o outro e a ideia de preparar a mente são particularmente interessantes

- Interessante é o "Apadrinhamento" apresentado como medida de inclusão dos alunos recém-chegados à escola

- É fundamental que toda a Escola pense na importância do diálogo e da relação e interação entre todos, sobretudo entre alunos. Só assim serão construídas sociedades mais inclusivas, com certeza mais justas, democráticas e respeitadas

- No que respeita à comunicação, é de notar que duas das quatro intervenções fizeram referência à falta de comunicação dentro da Escola.

- A nível da Igualdade de Género, a DGE desenvolveu um projeto designado "Notáveis da Minha Escola", no qual se desafiaram os/as alunos/as a mostrarem como os manuais escolares podiam ser diferentes no que respeita aos exemplos usados para ilustrar figuras e acontecimentos relevantes que fossem mais inclusivos nesta temática, dando mais visibilidade e protagonismo às mulheres